

Uso da rede social *Facebook* no Ensino Superior: Percepção dos acadêmicos de Engenharia de Produção Agroindustrial

Andréa Machado Groff (Unespar – Campus de Campo Mourão) andrea_groff@hotmail.com
Rubya Vieira de Mello Campos (Unespar – Campus de Campo Mourão) rubbyadmc@hotmail.com

Resumo:

A rede social *Facebook*, devido à possibilidade de comunicação e ao estabelecimento de relações interpessoais, é considerada uma ferramenta de utilidade no processo de ensino-aprendizagem. Estudos demonstram que o uso dessa ferramenta no Ensino Superior tem favorecido o processo de ensino-aprendizagem e beneficiado professores e estudantes. Com o objetivo de avaliar a frequência de uso e a percepção dos acadêmicos, do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da Universidade Estadual do Paraná, sobre o uso da rede social *Facebook* no Ensino Superior foi realizado o presente estudo. Para a avaliação foram criados, em fevereiro de 2013, sete grupos fechados na rede social (um para cada disciplina), totalizando 130 acadêmicos participantes. Os grupos foram administrados pelos respectivos professores das disciplinas até novembro de 2013. Para identificar qual rede social era a mais utilizada pelos acadêmicos, a frequência de acesso à rede social *Facebook* e a percepção dos acadêmicos sobre o uso dessa rede como ferramenta pedagógica, em novembro de 2013, os acadêmicos responderam um questionário. A partir das informações coletadas constatou-se que o *Facebook* é a rede social mais utilizada e que 95,4% dos acadêmicos a acessa diariamente. Todos os acadêmicos afirmaram que o uso da rede social contribuiu para o aprendizado, principalmente, por meio da postagem dos materiais das aulas anteriormente à realização dessas. A publicação de novidades relacionadas à disciplina, a possibilidade de tirar dúvidas *online* e a interação interpessoal também foram destacadas.

Palavras chave: Aprendizado, Ensino-aprendizagem, Frequência de uso.

Use of the social network Facebook in higher education: Agroindustrial Production Engineering student's perception

Abstract:

Due to the possibility of communication and the stabilization of interpersonal relationships, the social network Facebook, is considered as a tool to be used in the teaching-learning process. Studies demonstrate that the use of this tool in higher education has been favorable to the teaching-learning process and has benefited teachers and students. The present study was realized with the goal to evaluate how frequently Facebook was used, and the students's, cursing Agroindustrial Production Engineering, perception about it. For the evaluation, it was created, in February of 2013, seven closed groups in the social network (one for each subject), making a total of 130 participating students. The groups were administered by the teachers of each subject until November of 2013. With the objective of identifying which social network was used more by the students, the frequency of access to Facebook, and the students's perception about it being used as a pedagogical tool, in November 2013, the students answered to a questionnaire. From the information obtained, it was found that Facebook is the most used social network, and that 95.4% of the students access it daily. All the students declared that the use of this social network contributed to their learning process, mainly by the posting of materials from classes before they were given. The publication of news related to the subject, the

ability to ask questions online and the interpersonal interaction were also highlighted.

Key-words: Learning, Teaching-learning, Frequency of use.

1. Introdução

A rede social *Facebook* foi criada em 04/02/2004, por Mark Zuckerberg e alguns alunos da Universidade de Harvard, com o objetivo de partilhar informações acadêmicas, enviar mensagens e publicar fotos (TEIXEIRA, 2012). “Inicialmente, os utilizadores, para poderem participar desta rede social, tinham que estar filiados a uma instituição de ensino superior, como alunos, professores ou funcionários. Atualmente, qualquer indivíduo pode participar desta rede social” (PATRÍCIO; GONÇALVES, 2010, p. 6).

Desde a sua criação houve ampla disseminação do uso da rede social *Facebook*, principalmente no Brasil, que, de acordo com dados da comScore, *apud* Vasconcelos (2014), é o quinto país com o maior número de usuários.

Allegretti et al. (2012) e Dias et al. (2012) afirmam que a ampla disseminação do uso das redes sociais, como meio de comunicação e de estabelecimento de relações interpessoais, pode ser de relevância para o processo de ensino-aprendizagem. Para Allegretti et al. (2012, p. 54) “a dinâmica do ambiente pode propiciar o compartilhamento de conhecimento, bem como futuras experiências de aprendizagem interativa e colaborativa”. Selwyn (2009); Roblyer et al. (2010) e Zaidieh (2012) também afirmam que o uso das redes sociais pode trazer benefícios para o ensino.

Entre os benefícios da rede social *Facebook*, destacados por Patrício; Gonçalves (2010), de utilidade educativa no Ensino Superior estão:

- a) o envio e a recepção de mensagens;
- b) a criação de grupos de trabalho e estudo;
- c) a adição de textos, vídeos, fotos e arquivos que podem ser comentados;
- d) a criação de eventos como avaliações, proposta e entrega de trabalhos, seminários e *workshops*, com a possibilidade de adicionar detalhes (descrição, imagens e vídeos) e convidar pessoas e;
- e) a comunicação em tempo real, que possibilita o atendimento *online* aos alunos.

A capacidade de comunicação na rede social, de acordo com Muñoz; Towner (2009), pode beneficiar professores e alunos provendo alternativas de leitura, criando ambientes de sala de aula *online* e aumentando a interação professor-aluno e aluno-aluno. Moraes; Bicalho; Souza (2012), ao analisarem as possibilidades criadas pela comunicação entre professores e alunos nas redes sociais, observaram a ocorrência de discussão coletiva, troca de saberes e também maior interatividade entre aluno-professor e aluno-aluno.

Petrović et al. (2012) afirmam que o *Facebook* pode ser utilizado como ferramenta no Ensino Superior com significativa melhora no interesse dos alunos. Patrício; Gonçalves (2010), ao avaliarem o potencial educativo dessa rede constataram a possibilidade de utilizá-la como ferramenta pedagógica para promover a interação, a colaboração e as competências tecnológicas no Ensino Superior.

De acordo com Morais; Bicalho; Souza (2012) o *Facebook* é amplamente utilizado por acadêmicos e professores do Ensino Superior para o compartilhamento de material complementar, solução de dúvidas e troca de informações, o que pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. Melo; Vieira (2010), ao avaliarem o uso de redes sociais como ferramenta pedagógica para o Ensino Superior à Distância, verificaram que a comunicação estabelecida nesse meio, resultou em trocas significativas de materiais, de conhecimentos e o esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados. Já Kabilan; Ahmad; Abidin (2010), em estudo realizado no Ensino Superior, constataram que o uso dessa rede social facilitou o aprendizado da Língua Inglesa.

No que se refere à percepção dos alunos do Ensino Superior sobre o uso das redes sociais como ferramenta pedagógica, Dias et al. (2012) constataram que essas possibilitam a transmissão rápida das informações e poderiam ser utilizadas pelos professores para criar e atualizar *blogs*, postar dicas, curiosidades, vídeos, artigos ou outros materiais e tirar dúvidas sobre a disciplina.

Ferreira; Corrêa; Torres (2013), ao analisarem a percepção dos acadêmicos do Ensino Superior sobre a utilização do *Facebook*, observaram que essa é uma ferramenta que pode ser utilizada, porém, deve-se considerar que essa não foi criada com objetivos educacionais. Nesta perspectiva, segundo os autores, reside o desafio para os professores em compreender e aproveitar essa tecnologia de modo que favoreça a aprendizagem coletiva, interativa e contextualizada aos interesses do grupo. Morais; Bicalho; Souza (2012, p. 360) afirmam que: “a interação e a colaboração proporcionadas pelas novas tecnologias tem se configurado como um desafio para os professores, abrindo possibilidades para que os mesmos estabeleçam práticas educativas que permitam uma apropriação adequada das mídias digitais no processo educacional”.

Diante desse contexto, o presente estudo foi realizado a fim de avaliar a percepção dos acadêmicos do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da Universidade Estadual do Paraná sobre o uso da rede social *Facebook* como ferramenta pedagógica no Ensino Superior e também identificar qual a rede social mais utilizada pelos acadêmicos e a frequência de acesso à rede social *Facebook*.

2. Metodologia

2.1. Universo da pesquisa

O estudo de caso foi realizado, no período de fevereiro a novembro de 2013, na Universidade Estadual do Paraná, Campus de Campo Mourão, localizada no município de Campo Mourão, Estado do Paraná.

A pesquisa classifica-se como descritiva de abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa dois professores e 130 acadêmicos, do primeiro ao quinto ano do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, matriculados nas seguintes disciplinas: Desenvolvimento de Novos Empreendimentos, Fatores de Produção Agropecuária, Gerenciamento da Empresa Rural, Gestão de Projetos, Introdução à Engenharia de Segurança, Projeto do Produto e Sistemas Agroindustriais.

Nas disciplinas acima citadas verificou-se a frequente solicitação dos acadêmicos de que os materiais de aula fossem disponibilizados aos mesmos, pelos professores, com antecedência à data de realização das aulas. A disponibilização dos materiais de aula aos acadêmicos era realizada deixando-se uma cópia impressa, na Copiadora da Universidade, para reprodução ou

ainda por meio do envio desses materiais para um *e-mail* da turma (criado pelos acadêmicos), no entanto, observou-se que eram frequentes as reclamações dos acadêmicos, decorrentes dos gastos com cópias, da exclusão de mensagens do *e-mail*, da troca de senha do *e-mail* e de mensagens que não chegavam ao *e-mail*.

Tendo em vista os problemas anteriormente descritos, optou-se pela criação de grupos fechados na rede social *Facebook* para a disponibilização dos materiais de aula. A decisão pela criação dos grupos surgiu também a partir de pesquisas bibliográficas, realizadas pelos professores sobre o assunto, em que se constatou a ampla utilização das redes sociais como ferramenta pedagógica no Ensino Superior.

2.2. Criação dos grupos na rede social *Facebook*

Antes da criação dos grupos, em fevereiro de 2013, os acadêmicos foram consultados pelos professores se aceitavam participar de grupos fechados das disciplinas na rede social *Facebook*. Como todos concordaram, os grupos (um para cada disciplina com todos os alunos matriculados) foram criados, pelos professores, na segunda quinzena de fevereiro.

Com a criação do grupo percebeu-se que havia uma série de outros recursos disponíveis (mensagens, fotos, bate papo, vídeos, reportagens, discussões e outros) que poderiam ser utilizados como ferramenta pedagógica.

2.3. Administração dos grupos

Os grupos foram administrados pelos respectivos professores das disciplinas até novembro de 2013. As atividades realizadas por professores e acadêmicos, durante o período de realização do estudo, estão descritas no Quadro 1.

Para a administração do grupo foram seguidos os procedimentos de utilização para o uso educacional do *Facebook*, descritos por Juliani et al. (2012).

Responsável	Atividades
Professores	Postar materiais de aula Postar atualidades relacionadas às disciplinas Publicar cronograma de atividades Publicar avisos Atender dúvidas Postar comentários
Acadêmicos	Postar atualidades relacionadas às disciplinas Tirar dúvidas Postar comentários

Quadro 1 – Atividades realizadas pelos professores e acadêmicos nos grupos criados na rede social *Facebook*

2.4. Coleta dos dados

Além dos aspectos, anteriormente descritos, também foram identificadas a rede social mais utilizada pelos acadêmicos e a frequência de uso da rede social *Facebook*.

Para identificar qual a rede social era a mais utilizada pelos acadêmicos, a frequência de acesso à rede social *Facebook* e a percepção dos acadêmicos sobre o uso dessa rede como ferramenta pedagógica, em novembro de 2013, os acadêmicos foram convidados a responder

um questionário semi-estruturado, conforme apresentado no Quadro 2.

Os questionários foram aplicados em sala de aula e preenchidos pelos acadêmicos voluntariamente e sem necessidade de identificação. A amostra foi obtida a partir de uma população constituída por 176 alunos (total de alunos nos grupos) dos quais 130 (73,9%) responderam ao questionário.

Perguntas	Alternativas para resposta
1. O <i>Facebook</i> é a rede social que você mais utiliza?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
2. Com que frequência utiliza a rede social <i>Facebook</i> ?	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> outra (especificar)
3. Assinale as alternativas que contribuíram para o aprendizado na disciplina utilizando a rede social <i>Facebook</i> :	<input type="checkbox"/> Postagem de materiais da disciplina <input type="checkbox"/> Publicação de atualidades <input type="checkbox"/> Interação interpessoal <input type="checkbox"/> Tirar dúvidas sobre a disciplina <input type="checkbox"/> Outras (especificar) <input type="checkbox"/> Não houve contribuição para o aprendizado
4. Como o professor poderia utilizar melhor o <i>Facebook</i> para o processo de aprendizado na disciplina?	

Quadro 2 – Questionário aplicado aos acadêmicos participantes dos grupos

2.5. Análise dos dados

Os dados foram analisados por meio das técnicas de estatística descritiva frequência absoluta (contagem), frequência relativa (percentual), utilizando-se o Excel versão 2010.

3. Resultados e Discussão

3.1. Frequência de acesso à rede social *Facebook*

Os acadêmicos do Curso afirmaram que o *Facebook* é a rede social mais utilizada. Rocha Júnior; Sarquis; Sehnem (2014), ao analisarem a utilização das redes sociais por acadêmicos de um programa de Mestrado em Administração, também verificaram que essa estava entre as mais utilizadas.

O acesso à rede social *Facebook* é frequente, 95,4% dos acadêmicos acessa a rede diariamente, 1,5% a cada dois dias e 3,1% semanalmente (Figura 1). Alencar; Moura; Bitencourt (2013), ao avaliarem 57 acadêmicos do Ensino Médio, também constataram frequência de acesso elevada, pois, 70% desses acessavam as redes sociais diariamente. Rocha Júnior; Sarquis; Sehnem (2014) também observaram frequência elevada de acesso às redes sociais.

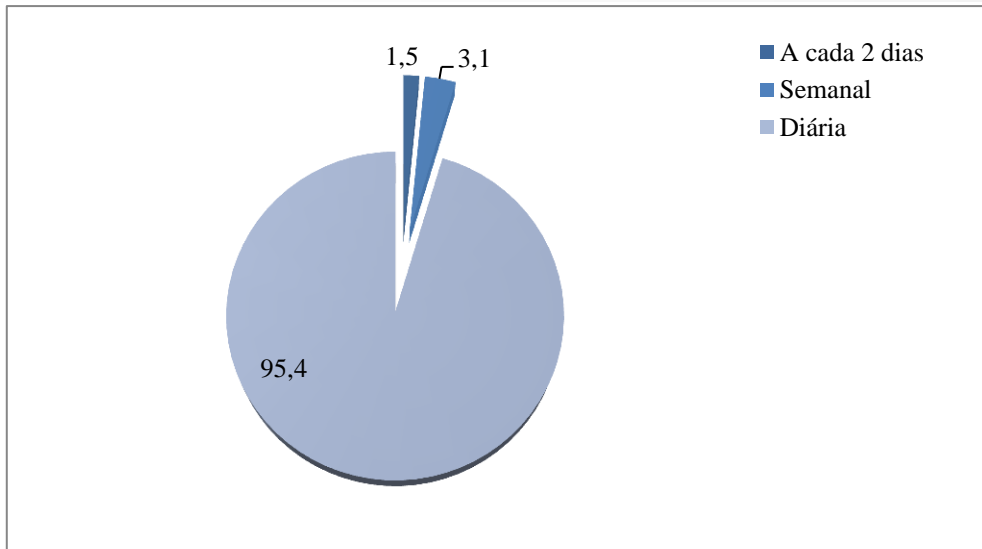


Figura 1 – Frequência de acesso (%) dos acadêmicos do Curso à rede social *Facebook*

3.2. Percepção dos acadêmicos sobre o uso da rede social *Facebook* no Ensino

Todos os acadêmicos afirmaram que o uso do *Facebook* contribuiu para o aprendizado, o que evidencia as afirmações de Selwyn (2009); Roblyer et al. (2010); Allegretti et al. (2012); Dias et al. (2012) e Zaidieh (2012). Alencar; Moura; Bitencourt (2013), em estudo realizado com estudantes com idades entre 14 e 19 anos, constataram que 82% desses apoiavam a ideia de utilizar o *Facebook* como plataforma de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

As principais contribuições relatadas para o aprendizado estão apresentadas na Figura 2. A postagem dos materiais de aula, anteriormente à realização da aula, foi a principal contribuição relatada por 99,2% dos acadêmicos.

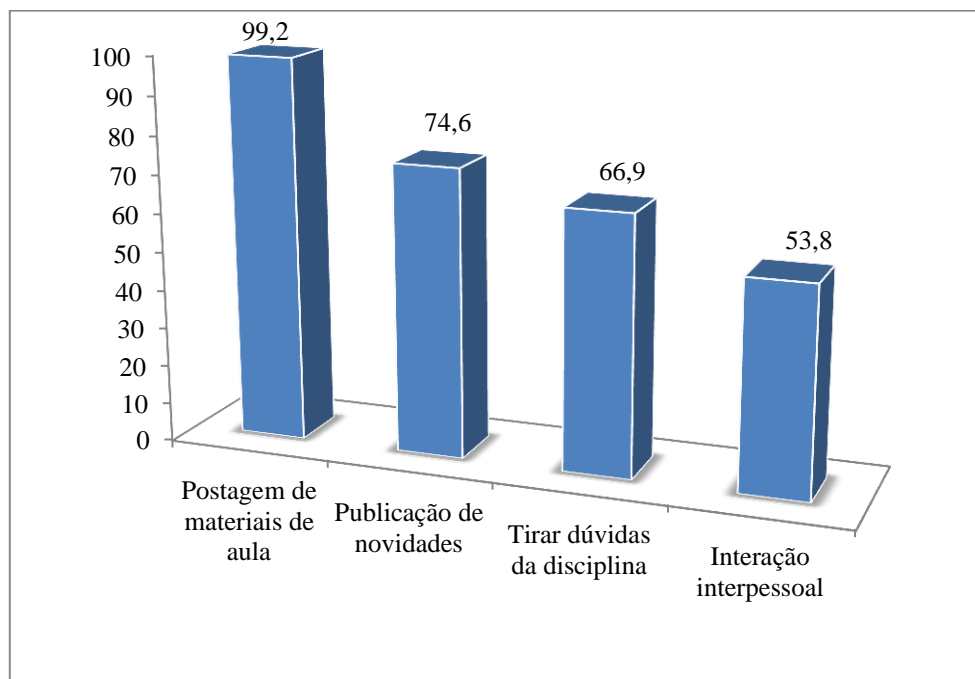


Figura 2 – Contribuições relatadas pelos acadêmicos do uso do *Facebook* para o processo de aprendizado

A publicação de atualidades relacionadas às disciplinas foi destacada por 74,6% dos acadêmicos do Curso (Figura 2). Percebeu-se também a participação dos acadêmicos postando comentários, artigos, reportagens e vídeos relacionados aos conteúdos das disciplinas. Melo; Vieira (2010) também verificaram que a comunicação estabelecida nas redes sociais resultou em trocas significativas de materiais e de conhecimentos. Resultados semelhantes foram observados por Selwyn (2009) e Roblyer et al. (2010).

Outra contribuição ressaltada por 66,9% dos acadêmicos (Figura 2) foi a possibilidade de tirar dúvidas *online*. De acordo com Alencar; Moura; Bitencourt (2013) tirar dúvidas com seus professores pode colaborar com o desenvolvimento cognitivo do acadêmico e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

A interação interpessoal foi destacada por 53,8% dos acadêmicos (Figura 2). Vários estudos (ORADINI; SAUNDERS, 2008; MUÑOZ; TOWNER, 2009; SELWYN, 2009; PATRÍCIO; GONÇALVES, 2010; ROBLYER et al., 2010; DIAS et al., 2012) também relatam a contribuição da rede social *Facebook* para a interação interpessoal.

3.3. Sugestões dos acadêmicos para o melhor uso da rede social *Facebook* no Ensino

Quando questionados sobre como utilizar melhor o *Facebook* para o aprendizado 66,2% dos acadêmicos afirmaram que o uso está adequado (Figura 3).

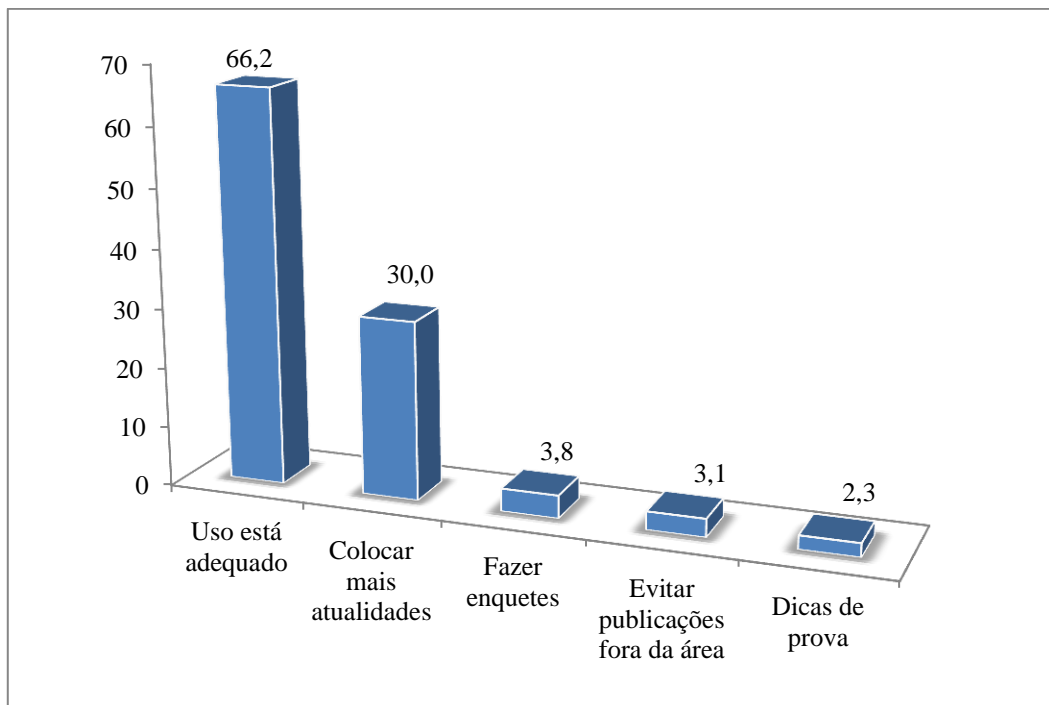


Figura 3 – Sugestões dos acadêmicos sobre como melhorar o uso do *Facebook* no Ensino Superior

Entre as sugestões feitas pelos acadêmicos (Figura 3) estão: a postagem de mais atualidades (30,0%), a realização de enquetes (3,8%) e a postagem de dicas de provas (2,3%). No estudo realizado por Alencar; Moura; Bitencourt (2013, p. 89) um dos alunos afirmou que: “o *Facebook* poderia ter mais assuntos relacionados ao ensino, assim os jovens teriam mais coisas a aprender”.

Além disso, os acadêmicos sugeriram que fossem evitadas publicações fora da área, realizadas por alguns dos acadêmicos, tais como atualidades não relacionadas às disciplinas, avisos de venda de materiais e realização de atividades acadêmicas não relacionadas às disciplinas. Embora tais orientações tenham sido feitas pelos professores no início do estudo, foram necessárias novas orientações sobre esse assunto. De acordo com Andrade; Azevedo; Déda (2012) é importante ainda orientar os acadêmicos sobre as normas de comportamento e conteúdo das publicações, a fim de evitar constrangimento e exposição dos membros dos grupos.

4. Conclusões

A rede social *Facebook* é a rede mais utilizada e frequentemente acessada pelos acadêmicos do Curso. A maioria dos acadêmicos acessa o *Facebook* diariamente.

Todos os acadêmicos consideram que o uso da rede social contribuiu para o aprendizado, principalmente, por meio da postagem dos materiais das aulas com antecedência à realização da aula, da publicação de atualidades relacionadas às disciplinas, da possibilidade de tirar dúvidas *online* e da interação interpessoal.

Referências

- ALENCAR, G. A.; MOURA, M. R.; BITENCOURT, R. B.** (2013). Facebook como Plataforma de Ensino/Aprendizagem: o que dizem os Professores e Alunos do IF Sertão - PE. *Educação, Formação & Tecnologias*, v. 6, n. 1, p. 86-93 (Online). Disponível em: <<http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/321>>. Acesso em: 03/07/2014.
- ALLEGRETTI, S. M. M. et al.** Aprendizagem nas redes sociais virtuais: o potencial da conectividade em dois cenários. *Revista Contemporaneidade, Educação e Tecnologia*, v. 1, n 2, p. 54-60, 2012. Disponível em: <http://revistacontemporaneidadeeducacaoetecnologia02.files.wordpress.com/2012/04/pucsp_2012.pdf>. Acesso em: 04/07/2014.
- ANDRADE, P.B.; AZEVEDO, D.S.; DÉDA, T.A.** Práticas de ensinagem e redes sociais na internet: um estudo de caso do Facebook como ambiente de aprendizagem. In: SIMPÓSIO EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO, 3, 2012, Aracaju. *Anais eletrônicos...* Aracaju: UNIT, 2012. Disponível em: <<http://geces.com.br/simposio/anais/anais-2012/Anais-301-316.pdf>> Acesso em: 03/07/2013
- DIAS, R. B. F. et. al.** Uso de redes sociais no ensino superior: análise em um curso de Bacharelado em Enfermagem. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, 18, 2012, São Luiz. *Anais eletrônicos...* São Luiz, UFMA, 2012. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/216b.pdf>>. Acesso em: 03/07/2013.
- FERREIRA, J. L.; CORRÊA, B. R. P. G.; TORRES, P. L.** O uso pedagógico da rede social Facebook. *Redes Sociais e Educação. Colabor@ (Digital)*, v. 7, n. 28, 2012. Disponível em: <<http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/199>> Acesso em: 03/07/2013.
- JULIANI, D. P. et al.** Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do *Facebook* em uma instituição de ensino superior. *Novas Tecnologias na Educação*, v.10, n.3, 2012. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/36434>> Acesso em: 03/07/2014.
- KABILAN, M. K.; AHMAD, N.; ABIDIN, M. J. Z.** Facebook: An online environment for learning of English in institutions of higher education? *Internet and Higher Education*, v. 13, p. 179-187, 2010. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096751610000588>> Acesso em: 03/07/2013.
- MELO, L. C. O. R.; VIEIRA, S. S.** Redes sociais: uma nova ferramenta pedagógica para a graduação à distância. In: SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 3, 2010, Recife. *Anais eletrônicos...* Recife, UFPE, 2010. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nehte/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Liz-Cristiane-Oliveira&Sebastiao-Silva-Vieira.pdf>>. Acesso em: 03/07/2013.

MORAIS, R. C. R.; BICALHO, M. G. P.; SOUZA, M. C. R. F. Ciberespaço e ensino superior: um estudo sobre as práticas educativas. In: FORUM INTERNACIONAL SOBRE PRÁTICA DOCENTE UNIVERSITÁRIA, 2, 2012, Uberlândia. *Anais eletrônicos...* Uberlândia, UFU, 2012. Disponível em: <www.forumdocente.prograd.ufu.br/anais/anais2012/pdf/2a/6.pdf> Acesso em: 03/07/2013.

MUÑOZ, C. L.; TOWNER, T. L. Opening Facebook: How to use Facebook in the college classroom. In: SOCIETY FOR INFORMATION TECHNOLOGY AND TEACHER EDUCATION CONFERENCE, 2, 2009, Charleston, South Carolina. *Proceedings...* Charleston, South Carolina, 2009. Disponível em: <<http://www46.homepage.villanova.edu/john.immerwahr/TP101/Facebook.pdf>> Acesso em: 09/08/2013.

ORADINI, F.; SAUNDERS, G. The use of social networking by students and staff in higher education. In: iLEARNING FORUM, 2008, Paris. *Proceedings...* Paris, 2008. Disponível em: <http://www.eife-l.org/publications/proceedings/ilf08/contributions/improving-quality-of-learning-with-technologies/Oradini_Saunders.pdf> Acesso em: 09/08/2013.

PATRÍCIO, M. R.; GONÇALVES, V. Utilização educativa do Facebook no ensino superior. In: CONFERENCE LEARNING AND TEACHING IN HIGHER EDUCATION, 1, 2010, Évora. *Anais eletrônicos...* Évora, Universidade de Évora, 2010. Disponível em: <316https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2879/4/7104.pdf> Acesso em: 03/07/2013.

PETROVIĆ, N. et al. Possible educational use of Facebook in higher environmental education. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN EDUCATION, 2012. *Proceedings...* Disponível em: <<http://www.icicte.org/Proceedings2012/Papers/09-1-Petrovic.pdf>> Acesso em: 10/08/2013.

ROBLYER, M. D. et al. Finding on Facebook in higher education: A comparison of College Faculty and student use and perceptions of social networking sites. *Internet and Higher Education*, v. 13, p. 134-140, 2010. Disponível em: <<http://und.edu/health-wellness/healthy-und/relationships-findings-on-facebook-missy.pdf>> Acesso em: 09/08/2013.

ROCHA JÚNIOR, V.; SARQUIS, A. B.; SEHNEN, S. Uso de mídias sociais no setor de ensino superior. *Revista Brasileira de Gestão e Inovação*, v.1, n.2, p.25, 2014. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/article/view/2442>> Acesso em: 18/09/2014.

SELWYN, N. Faceworking: exploring students' education-related use of Facebook. *Learning, Media and Technology*, v. 34, n. 2, p. 157-174, 2009. Disponível em: <<http://blogs.ubc.ca/hoglund/files/2011/05/facebook.pdf>> Acesso em: 09/08/2013.

TEIXEIRA, C. A. *A origem do Facebook*. O Globo, 18 de mai 2012. Tecnologia. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/tecnologia/a-origem-do-facebook-4934191#ixzz2bUvyBqGS>> Acesso em: 03/07/2013.

VASCONCELOS, N. *O Brasil, com 68,1 milhões de usuários, é quinto país em número de internautas*. Disponível em: <<http://brasileconomico.ig.com.br/tecnologia/coluna-nelson/2014-06-03/o-brasil-com-681-milhoes-de-usuarios-e-quinto-pais-em-numero-de-internautas.html>> Acesso em 26/09/2014.

ZADIEH, A. J. Y. The Use of Social Networking in Education: Challenges and Opportunities. *World of Computer Science and Information Technology Journal*, v. 2, n. 1, p. 18-21, 2012. Disponível em: <<http://v1.wcsit.org/media/pub/2012/vol.2.no.1/The%20Use%20of%20Social%20Networking%20in%20Education%20Challenges%20and%20Opportunities.pdf>> Acesso em: 09/08/2013.